

Macroeconomia

Prof^o Marco Antonio Santos
marcaosanto@hotmail.com

Falha de Mercado

A economia de mercado é o melhor mecanismo para alocar recursos e organizar a atividade econômica da forma mais eficiente possível.

Porém, nem todo esse funcionamento é perfeito. Algumas vezes, a livre interação entre agentes econômicos produz distorções que causam mais efeitos negativos do que positivos.

Segundo a microeconomia, esse evento é chamado de falha de mercado e seus efeitos são sentidos na economia como um todo.

Falha de Mercado

Uma falha de mercado pode ocorrer em uma série de situações diferentes. Na maioria das vezes, essa situação irá conceder vantagens para alguns e causar prejuízos para a maioria.

Porém, o fato do mercado não ser perfeito não invalida a sua utilidade.

Na verdade, essa questão apenas reforça a ideia de que devem existir, em alguns momentos, alguma força que oriente seu funcionamento para a direção certa.

Falha de Mercado

O que é falha de mercado?

Falha de mercado é a situação econômica onde um mercado não consegue produzir uma alocação natural que seja eficiente.

Ou seja, nesses casos, as transações do mercado acabam gerando mais efeitos negativos para todos do que satisfazendo individualmente os ofertantes e os demandantes.

Ou seja, uma falha de mercado acontece quando os agentes econômicos formam uma alocação que não seja eficiente.

Falha de Mercado

Logo, o **custo marginal social** desse ponto de equilíbrio não é igual ao benefício marginal que ele gera e, por isso, a falha de mercado acaba sendo prejudicial tanto para os envolvidos quanto para o restante da sociedade.

Existem diversos tipos de falhas de mercado. Alguns exemplos são:

Falha de Mercado

Assimetria da informação

A distribuição desigual de informações entre a parte ofertante e demandante pode causar imperfeição nas alocações e favorecendo comportamentos indesejáveis.

Um exemplo de assimetria de informação seria a venda de carros usados com problemas sem o conhecimento do comprador.

Falha de Mercado

Bens públicos

A oferta de alguns tipos de bens e serviços só fazem sentido se eles forem disponibilizados pelo governo. Nessa situação se encontram bens públicos.

Isso acontece porque, em alguns casos, o consumo adicional de uma unidade por uma pessoa não afeta o consumo de terceiros.

Dessa forma, pessoas que não pagam pelo serviço ou produto podem utilizá-lo à vontade (**free riders**). Logo, os agentes privados passam a não ter nenhum interesse em investir nesse mercado. São exemplos disso a iluminação pública, a justiça, o policiamento e a segurança nacional.

Falha de Mercado

Externalidades

A decisão de um agente econômico pode gerar indiretamente efeitos positivos ou negativos no bem-estar de uma terceira parte.

Logo, isso causaria uma externalidade. Alguns exemplos disso são a emissão de poluentes (externalidade negativa) e criação de novas tecnologias (externalidade positiva).

Falha de Mercado

Poder de Mercado

Algumas empresas têm capacidade operacional e financeira para manter os preços acima dos níveis de mercado por um período de tempo significativo.

O abuso de poder de mercado pode afetar a concorrência e originar um monopólio que prejudiquem tanto as outras empresas quanto os consumidores.

Falha de Mercado

Condutas anticompetitivas

Empresas e pessoas podem se associar para prejudicar e até mesmo eliminar seus concorrentes, dominando o mercado e prejudicando todo o restante.

Dessa forma, condutas como cartel, trustes, dumping, venda casada, contratos de exclusividade também são falhas que impedem o funcionamento livre do mercado.

Falha de Mercado

Monopólios naturais

Nem sempre a concorrência entre empresas irá oferecer as melhores alocações de recursos em um mercado. Logo, devido às características específicas de um setor só é viável economicamente que uma ou poucas empresas se estabeleçam oferecendo produtos e serviços.

Por isso, esse tipo de demanda deve ser atendida por um monopólio natural. É o caso, por exemplo, dos serviços básicos, como abastecimento, saneamento básico, energia elétrica, entre outros.

Falha de Mercado

Como as falhas de mercado podem ser corrigidas?

No contexto normativo, essas falhas podem ser corrigidas por meio da **regulação econômica**, onde um ente superior passa a organizar e fiscalizar o funcionamento dos agentes que participam desse mercado.

Nesse sentido, o governo pode atuar realizando uma série de políticas públicas, como legislação, taxação e manutenção de agências reguladoras para agir contra uma falha de mercado.

Porém, a adoção dessas medidas também devem considerar os potenciais problemas que uma intervenção regulatória do governo pode causar.

Falha de Mercado

Como as falhas de mercado podem ser corrigidas?

No contexto normativo, essas falhas podem ser corrigidas por meio da **regulação econômica**, onde um ente superior passa a organizar e fiscalizar o funcionamento dos agentes que participam desse mercado.

Nesse sentido, o governo pode atuar realizando uma série de políticas públicas, como legislação, taxação e manutenção de agências reguladoras para agir contra uma falha de mercado.

Porém, a adoção dessas medidas também devem considerar os potenciais problemas que uma intervenção regulatória do governo pode causar.

Problemas Macroeconômicos

Os problemas macroeconômicos fundamentais lidam com a modelagem, o entendimento e a eventual elevação/diminuição de variáveis como:

- Produto Interno Bruto.
- Taxa de inflação.
- Taxa de juros.
- Taxa de câmbio.
- Taxa de desemprego dos recursos produtivos, em especial da mão de obra.

Estas questões podem ser detalhadas, gerando uma lista maior envolvendo outras variáveis relacionadas. São elas:

Problemas Macroeconômicos

- Produto potencial.
- Amplitude dos ciclos econômicos.
- Produto interno bruto per capita.
- Distribuição de renda.
- Taxa de inflação nominal.
- Índices de correção monetária da inflação e indexadores de preços.
- Taxa de juros nominais.
- Gastos públicos.
- Orçamentos públicos equilibrados (adequação entre despesas e receitas).
- Taxa de poupança e de investimento em relação ao produto interno bruto.

Problemas Macroeconômicos

- Quantidade de moeda em circulação na economia.
- Velocidade de circulação da moeda.
- Quantidade de moeda em circulação na economia.
- Participação dos impostos no produto interno bruto.
- Gastos de governo.
- Taxa de desemprego natural.
- Ociosidade das instalações fabris.
- Salários médios dos trabalhadores.
- Paridade cambial em relação a uma cesta de moedas estrangeiras.
- Valorização de ativos mobiliários e não mobiliários.

Problemas Macroeconômicos

O objetivo da Macroeconomia é estabilizar estas variáveis, determinar seu crescimento a taxas constantes ou atingir metas que possam ser consideradas saudáveis economicamente como, por exemplo, um certo nível de desemprego e um certo nível de taxa de juros.

Desta maneira, não é exigido da Macroeconomia nenhuma garantia de sucesso na correta análise dos itens da lista, na escolha de políticas para implantação de reações às situações analisadas e o posterior monitoramento dos resultados a alcançar.

Problemas Macroeconômicos

Apesar de apresentar um programa de exigências menos rígidas, é com ele que os macroeconomistas devem, continuamente, se ocupar.

Vale lembrar que as metas macroeconômicas envolvem o alto nível de emprego, a estabilidade de preços, a distribuição mais justa da renda e o crescimento econômico.

Sucessos e Fracassos Macroeconômicos

A Macroeconomia toma como medida de sucesso ou fracasso os valores atingidos por algumas das variáveis anteriores e principalmente a variabilidade em torno de suas linhas de tendência.

Alguns exemplos de fracasso na condução da Macroeconomia, amplamente conhecido e estudados, ao longo do tempo foram:

- a hiperinflação, como as ocorridas na Alemanha na década de 1920 e nos países latino-americanos na década de 1980;
- o crescimento e a eventual falta de pagamento de dívidas externas;
- os picos de taxas de desemprego;
- as máximas desvalorizações cambiais; e
- os surtos de falências no segmento financeiro.

Sucessos e Fracassos Macroeconômicos

É de bom senso pensarmos que as discontinuidades citadas não são normais e não devem fazer bem para a economia e para os cidadãos.

Mas podemos reforçar que alguma coisa deveria ter sido feita para minimizá-las.

Somente economistas mais ortodoxos diriam que a economia deveria sofrer seus altos e baixos sozinha, sem nenhum auxílio, acreditando que esta é a forma mais correta para encontrar a sua autodepuração. As escolas econômicas contemporâneas já descartaram essa linha de pensamento.

Sucessos e Fracassos Macroeconômicos

Mas não só existem fracassos, podemos apresentar algumas histórias de sucesso de ações macroeconômicas. O ponto de atenção é encontrarmos as relações de causa e efeito que possam assegurar que estas situações de aparente sucesso tenham decorrido de ações macroeconômicas implantadas.

Alguns economistas poderiam argumentar ainda que elas ocorreram pelo funcionamento autônomo da economia, sem a influência de seus atores encarregados da condução da política econômica.

Ainda assim, seria possível, em parte, creditarmos à Macroeconomia as ações que as tornaram possíveis. Entre elas destacamos:

Sucessos e Fracassos Macroeconômicos

- a estabilidade econômica e das taxa de inflação do Brasil depois de 1994;
- as taxas de crescimento da economia brasileira ao longo do século passado até o início da década de 1980;
- a diminuição das oscilações do produto interno bruto dos EUA na década de 1990 e o aumento do intervalo entre crises, quando comparado com décadas anteriores;
- as altas taxas de crescimento do Japão no passado e da China atualmente;
- a recuperação dos EUA e dos países europeus da Grande Depressão de 1929; e
- a reconstrução e a recuperação econômica da Europa no pós-guerra (Segunda Guerra Mundial).

Sucessos e Fracassos Macroeconômicos

- a estabilidade econômica e das taxa de inflação do Brasil depois de 1994;
- as taxas de crescimento da economia brasileira ao longo do século passado até o início da década de 1980;
- a diminuição das oscilações do produto interno bruto dos EUA na década de 1990 e o aumento do intervalo entre crises, quando comparado com décadas anteriores;
- as altas taxas de crescimento do Japão no passado e da China atualmente;
- a recuperação dos EUA e dos países europeus da Grande Depressão de 1929; e
- a reconstrução e a recuperação econômica da Europa no pós-guerra (Segunda Guerra Mundial).

Obrigado e até o
próximo encontro!!

marcaosanto@hotmail.com

